

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES INFECTADOS POR *CHLAMYDIA TRACHOMATIS* EM IDADE REPRODUTIVA

CHARACTERIZATION OF PATIENTS INFECTED WITH *CHLAMYDIA TRACHOMATIS* IN REPRODUCTIVE AGE

CARACTERIZACIÓN DE PACIENTES INFECTADOS POR *CHLAMYDIA TRACHOMATIS* EN EDAD REPRODUCTIVA

Isabele Cristina Pereira Lopes¹

Lauriany Soares da Silva²

Gleicy Klelly China Quemel³

Juan Gonzalo Bardález Rivera⁴

RESUMO: A *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma infecção sexualmente transmissível (IST). A CT pode causar uma doença inflamatória pélvica e tem como consequência a infertilidade tubária e gravidez ectópica. É uma infecção assintomática, que ocorre em 80% das mulheres, dificultando seu diagnóstico. O objetivo do artigo é caracterização de pacientes infectadas por *Chlamydia trachomatis* em idade reprodutiva. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram encontrados dez artigos na literatura, que contemplem os critérios de inclusão e exclusão. Foi observado, que a média de idade das pacientes acometidas por CT e de 32,9±5,4 anos (intervalo de 20 a 47 anos), a maioria das pacientes residem nos centros urbanos (70,6%) e a maioria relatam até cinco anos de infertilidade (53,9%). O tratamento farmacológico dependerá do local da infecção, a idade do paciente, e se há outra infecção coexistente. Desta forma, o impacto por CT no trato genital feminino demanda de necessidade de intervenções médicas seguras e rápidas, como também de procedimentos de triagem para investigação deste agente. Sendo assim, o cuidado farmacêutico (ou atenção farmacêutica) é um conjunto de serviços prestados pelo profissional farmacêutico relacionados ao medicamento, visando o paciente. A prática da atenção farmacêutica se mostra efetiva na promoção do controle das IST's fornecendo orientações sobre essas patologias, porém, é possível perceber que ainda há um distanciamento da população para a procura desse serviço.

245

Palavras-chave: *Chlamydia trachomatis*. Mulheres. Idade reprodutível. Complicações clínicas e assistência farmacêutica.

¹Centro Universitário da Amazônia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1989-7282>,

²Centro Universitário da Amazônia, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4494-0247>.

³Centro Universitário da Amazônia, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1280-560X>.

⁴ Centro Universitário da Amazônia, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1737-6947>.

ABSTRACT: *Chlamydia trachomatis* (CT) is a sexually transmitted infection (STI). CT can cause pelvic inflammatory disease and result in tubal infertility and ectopic pregnancy. It is an asymptomatic infection, which occurs in 80% of women, making its diagnosis difficult. The objective of the article is to characterize patients infected with *Chlamydia trachomatis* in reproductive age. This is an integrative literature review. Ten articles were found in the literature that met the inclusion and exclusion criteria. It was observed that the mean age of patients affected by CT is 32.9 ± 5.4 years (range 20 to 47 years), most patients live in urban centers (70.6%) and most report up to five years of infertility (53.9%). Pharmacological treatment will depend on the site of infection, the age of the patient, and whether there is another coexisting infection. Thus, the impact of CT on the female genital tract requires safe and quick medical interventions, as well as screening procedures to investigate this agent. Thus, pharmaceutical care (or pharmaceutical care) is a set of services provided by the pharmaceutical professional related to the drug, aimed at the patient. The practice of pharmaceutical care is effective in promoting the control of STIs by providing guidance on these pathologies, however, it is possible to perceive that there is still a distance from the population to the demand for this service.

Keywords: *Chlamydia trachomatis*. Women. Reproducible age. Clinical complications and pharmaceutical care.

RESUMEN: *Chlamydia trachomatis* (CT) es una infección de transmisión sexual (ITS). La TC puede causar enfermedad pélvica inflamatoria y provocar infertilidad tubárica y embarazo ectópico. Es una infección asintomática, que se presenta en el 80% de las mujeres, dificultando su diagnóstico. El objetivo del artículo es caracterizar pacientes infectados por *Chlamydia trachomatis* en edad reproductiva. Esta es una revisión integradora de la literatura. Se encontraron diez artículos en la literatura que cumplieron con los criterios de inclusión y exclusión. Se observó que la edad media de los pacientes afectados por TC es de $32,9 \pm 5,4$ años (rango 20 a 47 años), la mayoría de los pacientes vive en centros urbanos (70,6%) y la mayoría refiere hasta cinco años de infertilidad (53,9%). El tratamiento farmacológico dependerá del sitio de infección, la edad del paciente y si existe otra infección coexistente. Por lo tanto, el impacto de la TC en el tracto genital femenino requiere intervenciones médicas seguras y rápidas, así como procedimientos de detección para investigar este agente. Así, la atención farmacéutica (o atención farmacéutica) es un conjunto de servicios prestados por el profesional farmacéutico relacionados con el medicamento, dirigidos al paciente. La práctica de la atención farmacéutica es eficaz para promover el control de las ITS al brindar orientación sobre estas patologías, sin embargo, es posible percibir que aún existe un distanciamiento de la población a la demanda de este servicio.

Palabras clave: *Chlamydia trachomatis*. Mujeres. edad reproducible. Complicaciones clínicas y atención farmacéutica.

I. INTRODUÇÃO

A *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que possui alta prevalência entre homens e mulheres, principalmente de classes mais baixas. É uma bactéria gram-negativa. A infecção por CT ocorre no sistema reprodutor feminino, podendo causar salpingite, endometrite, doenças inflamatórias pélvicas (DIP), infertilidade e gravidez ectópica. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que mais de 90 milhões de novos casos ocorrem por ano (SALDANHA et al., 2022).

Estudos nacionais e internacionais citados até o momento, apontam que há uma prevalência maior dos fatores de riscos em regiões de classes sociais baixas. Tendo maior incidência em mulheres que começam a sua vida sexual precoce, as que não fazem o uso de preservativos e as que possuem um tempo de atividade sexual maior. Na população dos grandes centros urbanos e os estudos de base clínica, comprovam que a prevalência no Brasil varia entre 4,3% e 31,0% de infecções por CT, superando outras infecções como a sífilis e a gonorreia (PEREIRA, FERREIRA, 2021).

A grande preocupação mundial, no que se diz respeito a CT é a ocorrência de complicações como salpingite e doença inflamatória pélvica aguda, que podem afetar diretamente a vida reprodutiva com um risco de esterilidade tubária de 20% a 30% causado por este patógeno. Mulheres com infecções genitais ascendentes desenvolvem salpingite e abscessos tubovarianos. Se não receberem o tratamento necessário, podem evoluir para salpingite aguda com ou sem endometrite e doença inflamatória pélvica (DIP), que causa infertilidade. No Brasil, há poucos estudos sobre esse tema, especialmente com mulheres inférteis, devido a vários fatores, principalmente à falta de sintomas clínicos, que dificultam a identificação de mulheres infectadas já que muitas vezes seus sintomas não são percebidos (FERNANDES et al., 2014).

Para o diagnóstico laboratorial de infecção por CT, são realizados testes como pesquisas de antígenos, citologia, cultura de células, pesquisa de ácidos nucleicos por métodos de amplificação (PCR), captura híbrida e detecção antigênica por imunofluorescência (SILVA, MACEDO, QUINTAL, 2022).

As mulheres portadoras de CT passam por momentos difíceis e na maioria das vezes sofrem com problemas psicológicos, e assim muitas acabam não aderindo aos medicamentos, com isso, entra a importância do diálogo do profissional farmacêutico, criando um laço de confiança e zelando pela ética (ANGELO, 2020). Neste contexto, a assistência farmacêutica é essencial nesse momento, buscando auxiliar e orientar essas mulheres que estão com essa problemática, ressaltando a forma de prevenção contra a infecção, visando a segurança e eficácia da farmacoterapia medicamentosa, a

importância de um acompanhamento periódico, para que essas mulheres retornem suas vidas naturalmente (VIEIRA et al., 2020).

O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o tema: caracterização de pacientes infectadas por *Chlamydia trachomatis* em idade reprodutiva. Pois, a presença do profissional farmacêutico é de grande relevância neste cenário. Visto que, as pacientes infectadas desconhecem sobre uso racional dos fármacos empregado no tratamento farmacológico para este patógeno e as possíveis reações adversas, como também, a falta de conhecimento de medidas preventivas para evitar esta infecção. Soma-se também, a falta de trabalhos científicos que discutem esta temática e com isso, auxiliem no despertar de outros trabalhos na continuação desta pesquisa.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Segundo o estudo de Botelho, Cunha e Macedo (2011) esse método de pesquisa objetivou desenvolver uma análise sobre o conhecimento já fundamentado através de estudos sobre uma temática. Além disso, permitiu a síntese de diversas pesquisas, gerando novos conhecimentos a partir da análise dos resultados com embasamento científico.

As bases de dados utilizadas para a busca de publicações foram: Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), LA Referência (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas) e PubMed. Os descritores utilizados para a busca das publicações foram: “*Chlamydia trachomatis*”, “mulheres”, “idade reprodutível”, “complicações clínicas” e “assistência farmacêutica”.

Foram utilizadas duas combinações dos descritores, a fim de obter artigos independentes sobre *Chlamydia trachomatis* e assistência farmacêutica. A primeira combinação utilizada foi: “*Chlamydia trachomatis*” AND “mulheres” AND “idade reprodutível”. A segunda combinação utilizada foi “*Chlamydia trachomatis*” AND “complicações clínicas” AND “assistência farmacêutica”. Os descritores selecionados são indexados de acordo com o Portal de Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os critérios de inclusão para a pesquisa de publicações foram: dissertações, teses, trabalhos e textos completos disponíveis, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, e que tenham sido publicadas no período de janeiro de 2013 a julho de 2023. Já os critérios de exclusão foram aqueles que não atendem aos critérios de inclusão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento bibliográfico utilizando-se a combinação 1 de descritores (*Chlamydia trachomatis* AND mulheres AND idade reprodutível), aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, resultou em seis publicações na base de dados LILACS. Com a combinação 2 (*Chlamydia trachomatis* AND complicações clínicas AND assistência farmacêutica), aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se quatro publicações na base de dados LILACS.

Observou-se repetição de um grande quantitativo de artigos entre as bases de dados. Após exclusão dos artigos repetidos entre as duas combinações, foi realizada a leitura dos resumos dos estudos para selecionar os que se adequam ao tema desta pesquisa, ou seja: estudos que tratem sobre *Chlamydia trachomatis* e assistência farmacêutica. Esta seleção reduziu o total da amostra para dez publicações, listadas no Quadro 1. A análise dos artigos selecionados possibilitou a extração de informações pertinentes aos objetivos desta revisão, as quais serão discutidas nos capítulos subsequentes.

Quadro 1 – Amostra final de artigos resultantes do levantamento bibliográfico

Título do estudo	Autores, ano de publicação
Infecção por <i>Chlamydia trachomatis</i> e <i>Neisseria gonorrhoeae</i> : fatores associados à infertilidade em mulheres atendidas em um serviço público de reprodução humana.	Fernandes et al, 2014
Workforce in the pharmaceutical services of the primary health care of SUS, Brazil	Carvalho et al, 2017
Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo.	Pinto et al, 2018
A importância do cuidado farmacêutico na atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde.	Angelo, 2020
Assistência Farmacêutica na orientação e Prevenção das infecções Sexualmente Transmissíveis.	Vieira et a., 2020
Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: doença inflamatória pélvica.	Menezes et al., 2021
Infecção por <i>Chlamydia trachomatis</i> em mulheres jovens sexualmente ativas: Uma revisão na literatura.	Pereira, Ferreira, 2021
A correlação entre <i>Chlamydia trachomatis</i> e infertilidade feminina: uma revisão sistemática.	Passos et al., 2022
Infecção por <i>Chlamydia trachomatis</i> e complicações reprodutivas na mulher: uma revisão sistemática.	Saldanha et al., 2022.
Rastreio da infecção por <i>Chlamydia trachomatis</i> : sim ou não?	Silva, Macedo, Quintal, 2022

249

Fonte: Autores próprios, 2023.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SÓCIOECONÔMICO E CLÍNICO DE MULHERES ACOMETIDAS POR CT

Estudo feito por Fernandes e colaboradores (2014) apresentaram em seu artigo que, a média de idade das pacientes foi de 32,9±5,4 anos (intervalo de 20 a 47 anos), no qual, foram encontrados 37

casos de infecção por clamídia e dois casos de coinfeção por gonococo. Mulheres com idade ≤ 35 anos apresentaram maior frequência de infecção por CT (62,2%) e os dois casos de coinfeção por *Neisseria gonorrhoeae* (NG). A maioria das pacientes atendidas reside na capital de Goiás (70,6%); outras, em municípios do interior do estado, abrangendo as área metropolitana de Goiânia. Outro dado da pesquisa é que, a maioria das pacientes relatavam até cinco anos de infertilidade (53,9%). Entretanto, 20 casos de infecção por CT foram encontrados em mulheres com mais de 10 anos de infertilidade, e os dois casos de coinfeção com para a causa da infertilidade ($p=0,04$). É interessante ressaltar que, mesmo entre os casos em que a causa da infertilidade era masculina, se encontraram dez casos de mulheres com infecção por CT (27%). Quanto ao número de filhos, a maioria dos casos positivos para infecção por CT foi diagnosticada no grupo de multigestantes (51,4%). Do total da amostra, 86,2% não tinham história de abortamentos. Todavia, foi nesse grupo que ocorreu o maior número de casos de infecção por CT (81,1%). Nenhuma das duas pacientes com coinfeção por NG tinha filhos, porém uma delas havia apresentado gravidez ectópica.

Para Menezes et al (2021) discorrem em seu trabalho que, a doença inflamatória pélvica consiste em uma infecção aguda do trato genital superior feminino decorrente da ascensão canalicular de microrganismos cervicovaginais endógenos e, principalmente, os de transmissão sexual. Entre os agentes etiológicos envolvidos, destacam-se *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*. As sequelas mais importantes são dor pélvica crônica, infertilidade e gravidez ectópica. O diagnóstico clínico apresenta-se como a abordagem prática mais importante. O tratamento farmacológico com antibióticos deve ser iniciado imediatamente diante da suspeição clínica. Além dessas informações citadas acima, os autores descrevem-se a necessidade de orientações dadas para gestores e profissionais de saúde sobre testes diagnósticos, tratamento medicamentoso preconizado, seguimento, aconselhamento, notificação, manejo de parcerias sexuais e de populações especiais. Com a maior disponibilidade da técnica de biologia molecular no Brasil, recomenda-se o rastreamento de *C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae* como estratégia preventiva da doença.

Pereira & Ferreira (2021) corroboram no trabalho de Menezes et al (2021), pois descrevem que, a *Chlamydia trachomatis* pode causar uma doença inflamatória pélvica e tem como consequência a infertilidade tubária e gravidez ectópica. Esta infecção é assintomática em 80% das mulheres, dificultando seu diagnóstico. Os fatores de riscos para a CT são mais comuns em mulheres com início precoce de relação sexual, baixo uso de preservativos, classe socioeconômica baixa e liberdade sexual com várias pessoas. O diagnóstico laboratorial baseia-se nas pesquisas de antígenos, citologia, cultura de células, pesquisa de ácidos nucleicos por métodos de amplificação (PCR), captura híbrida, detecção

antigênica por imunofluorescência indireta, microimunofluorescência indireta e imunoenensaio enzimático indireto. O tratamento farmacológico dependerá do local da infecção, a idade do paciente, e se há outra infecção coexistente. A mesma pode ser tratada com vários tipos de antibióticos, sendo os mais recomendados azitromicina, doxiciclina, eritromicina ou ofloxacina.

Silva, Macedo & Quintal (2022) discorrem que, a infecção por *Chlamydia trachomatis* é uma IST bacteriana mais comum no mundo. Habitualmente é assintomática, mas pode conduzir a graves consequências, em especial no sexo feminino, como doença inflamatória pélvica, infertilidade, gravidez ectópica e dor pélvica crônica. A prevalência global é de 3,8% nas mulheres, sendo a maioria dos casos entre os 15-24 anos. O diagnóstico é feito com testes de amplificação de ácidos nucleicos. Diversos países já dispõem de programas de rastreio desta infecção, com benefício comprovado na redução da prevalência e das complicações reprodutivas. No estudo feito de Saldanha e colaboradores (2022) reforçam a ideia de Silva, Macedo & Quintal (2022), que enfatizam o impacto da CT no trato genital feminino e a necessidade de intervenções médicas seguras e rápidas.

Passos et al, (2022) defendem a hipótese de que a infecção por CT potencializa a infertilidade feminina, pois 76,47% dos estudos incluídos na pesquisa encontraram correlação positiva entre eles. Portanto, existe uma associação importante entre infecção por CT e infertilidade feminina. Sendo assim, tornar os procedimentos de triagem por CT parte da rotina de investigação de infertilidade é relevante e justificável.

251

DESCREVER O PAPEL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO POR CT

O cuidado farmacêutico (ou atenção farmacêutica) é um conjunto de serviços prestados pelo profissional farmacêutico relacionados ao medicamento, visando o paciente. O Plano Nacional de Medicamentos (PNM) definiu, em 1998, que a assistência farmacêutica dentro do SUS é um grupo de atividades relacionadas aos medicamentos, que apoia o cuidado à saúde em uma comunidade, desde o abastecimento (com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME) ao controle de qualidade, segurança, eficácia terapêutica e avaliação da utilização dos medicamentos. O PNM apresenta como finalidades, a garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos; a promoção e uso racional dos medicamentos e o acesso da população aos medicamentos essenciais (VIEIRA et al., 2020).

Para Carvalho et al., (2014) descrevem em seu trabalho que, a atenção farmacêutica é um elemento essencial nesse momento, todavia se torna um grande desafio da saúde, o profissional

farmacêutico busca auxiliar e orientar esses indivíduos que estão com essa problemática, ressaltando a forma de prevenção contra a infecção, considerando visar a segurança do paciente e eficácia da farmacoterapia medicamentosa, a importância de um acompanhamento periódico e educação ao uso racional de medicamentos, para que essa pessoa retome sua vida normalmente.

Pinto et al., (2018) relatam no seu artigo que, a atenção e orientação à saúde engloba um conjunto de atividades na intenção do bem-estar do indivíduo, em que é concedida a população que se encontra em um processo de debilitação ou adoecimento, contudo a sociedade passa por um processo de doenças e infecções, em decorrência de fatores externos que podem afetar a vida do indivíduo em questão cronológica. É importante, que a pessoa que se encontra nessa situação procure ajuda de profissionais para que haja um diagnóstico precoce.

Segundo Angelo (2020) demonstra em seu artigo que, a importância do profissional farmacêutico com os serviços de cuidado farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêuticos, bem como promover o uso racional de medicamentos a pacientes crônicos no âmbito da Estratégia Saúde da Família da atenção básica do SUS, com o intuito de garantir a aderência aos tratamentos terapêuticos.

O farmacêutico na atenção básica tem papel importante. Pois, este profissional da saúde, estimular o paciente a valorizar sua saúde. As pessoas que possuem IST's passam por momentos difíceis psicologicamente, na maioria das vezes sofrem preconceito, refletindo assim no seu bem-estar social e psicológico, e assim muitos acabam não querendo aderir aos tratamento medicamentosos, com isso, entra a importância do diálogo do profissional farmacêutico com o paciente, sempre zelando da ética, criando um laço de confiança com o indivíduo para que ele se lembre que pode contar com um profissional da saúde (ANGELO, 2020).

Vieira e colaboradores (2022) mostram que, a assistência farmacêutica se mostra efetiva na promoção do controle das IST's fornecendo orientações sobre essas patologias, porém, é possível perceber que ainda há um distanciamento da população para a procura desse serviço.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, a *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma infecção sexualmente transmissível (IST). A CT pode causar uma doença inflamatória pélvica e tem como consequência a infertilidade tubária e gravidez ectópica. Esta infecção é assintomática em 80% das mulheres, dificultando seu diagnóstico. A média de idade das pacientes acometidas por CT e de 32,9±5,4 anos (intervalo de 20 a 47 anos), a maioria das pacientes residem nos centros urbanos (70,6%) e a maioria relatam até cinco anos de

infertilidade (53,9%). O tratamento farmacológico dependerá do local da infecção, a idade do paciente, e se há outra infecção coexistente. Desta forma, o impacto por CT no trato genital feminino demanda de necessidade de intervenções médicas seguras e rápidas, como também de procedimentos de triagem para investigação deste agente. Sendo assim, o cuidado farmacêutico (ou atenção farmacêutica) é um conjunto de serviços prestados pelo profissional farmacêutico relacionados ao medicamento, visando o paciente. A prática da atenção farmacêutica se mostra efetiva na promoção do controle das IST's fornecendo orientações sobre essas patologias, porém, é possível perceber que ainda há um distanciamento da população para a procura desse serviço.

REFERÊNCIAS

Angelo, F. A. A Importância Do Cuidado Farmacêutico Na Atenção Básica No Âmbito Do Sistema Único De Saúde. *Revista Oswaldo Cruz*, Ed 19, p 1-13. 2020.

Botelho, L. L. R.; Cunha, C. C. A.; Macedo, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

Carvalho, M. N., Álvares, J., Costa, K. S., Guerra Junior, A. A., Acurcio, F. de A., Costa, E. A., Guibu, I. A., Soeiro, O. M., Karnikowski, M. G. de O., & Leite, S. N. Workforce in the pharmaceutical services of the primary health care of SUS, Brazil. *Revista De Saúde Pública*, 51(suppl.2), 16s, 2017 <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007110>

253

Fernandes, L. B; Arruda, J. T.; Approbato, M. S.; Garcia-Zapata, M. T. A. Infecção por *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*: fatores associados à infertilidade em mulheres atendidas em um serviço público de reprodução humana. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 36(8):p 353-8, 2014.

Menezes, M. L. B.; Giraldo, P. C.; Linhares, I. M.; Boldrini, N. A. T.; Aragón, M. G. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: doença inflamatória pélvica. *Epidemiol. Serv. Saude*, Brasília, 30(Esp.1):e20200602, p 1-15, 2021.

Pereira, K. T.; Ferreira, V. INFECÇÃO POR *Chlamydia trachomatis* EM MULHERES JOVENS SEXUALMENTE ATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*. Vol.35,n.1,pp.104-108, 2021.

Passos, L. G.; Terraciano, P.; Wolf, N.; Oliveira, F. S.; Almeida, I.; Passos, E. P. A correlação entre clamídia *trachomatis* e infertilidade feminina: Uma revisão sistemática. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 44(6):614-620, 2022.

Pereira, K.O.; Azevedo, P.S.; Paixão, J.V.A.; Santos, A.C.; Paixão, J.A. (2022). Atenção Farmacêutica na profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP): uma revisão narrativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v.X.n.X. XX. [doi.org/ 10.51891/rease.v8i5.5773](https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5773)

Pinto, V. M.; Basso, C. R.; Barros, C. R. S.; Gutierrez, E. B. Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. *Ciência &*

Saúde Coletiva, [S.L.], v. 23, n. 7, p. 2423-2432, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018237.20602016>.

Saldanha, R. de C. O.; Natário, J. A. A.; Ribeiro, L. A. S.; Oliveira, M. V.; Ribeiro, A. A. Infecção por *Chlamydia trachomatis* e complicações reprodutivas em mulheres: uma revisão sistemática. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e19011931631, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31631.

Vieira, M. S.; Coelho, J. L. G.; Neves, S. A. N.; Teles, H. G. P. P.; Fernandes, E. A. M. D.; Santana, W. J. Assistência Farmacêutica na Orientação e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.14, N. 52 p. 105-110, 2020.